

Ancine abre processo contra produtora de filme de Bolsonaro

Category: BRASIL, ENTRETENIMENTO, GERAL

escrito por Maria Luiza | 7 de agosto de 2026



A Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu um processo administrativo contra a Go Up Entertainment, produtora do filme “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo a agência, o longa foi filmado no Brasil sem comunicação prévia ao órgão.

A Ancine informou que recebeu uma denúncia sobre a produção de uma obra audiovisual estrangeira em território brasileiro. Pela legislação, filmes estrangeiros gravados no país precisam ser comunicados previamente à agência.

O procedimento deve incluir documentos como contratos firmados entre a produtora estrangeira e empresas brasileiras, além de informações sobre os trabalhos que serão realizados no Brasil.

Filme é considerado estrangeiro pela Ancine

De acordo com informações disponíveis no site da Go Up Entertainment, a produtora tem sede na Califórnia, nos Estados Unidos.

“Dark Horse” é falado em inglês e dirigido pelo cineasta norte-americano Cyrus Nowrasteh. O roteiro é assinado por

Nowrasteh, Mark Nowrasteh e pelo deputado federal Mário Frias (PL-SP).

A Ancine afirmou que tentou entrar em contato duas vezes com a produtora para solicitar esclarecimentos. Como não houve retorno, a agência informou ter lavrado um auto de infração.

Agora, a empresa terá prazo para apresentar defesa e eventuais recursos.

Produtora pode ser multada

Caso a infração seja comprovada ao fim do processo, a Go Up Entertainment poderá receber uma multa. Os valores previstos variam de R\$ 2 mil a R\$ 100 mil.

A Ancine ressaltou que o processo ainda está em andamento e que não antecipará conclusões sobre o caso.

Segundo a agência, os resultados da apuração serão divulgados publicamente após a conclusão do procedimento.

Filme esteve no centro de polêmica

“Dark Horse” também esteve relacionado a uma crise envolvendo a campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) neste ano.

Uma reportagem do Intercept Brasil divulgou áudios atribuídos a Flávio Bolsonaro e ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Segundo a reportagem, o senador teria negociado um repasse de aproximadamente R\$ 134 milhões para financiar a produção do filme.

No mesmo mês, Karina Gama Ferreira, proprietária da Go Up Entertainment, tornou-se alvo de uma investigação da Polícia Civil de São Paulo. A apuração envolve suspeitas de fraude em uma licitação do programa WiFi Livre SP, da Prefeitura de São Paulo.

O que diz a Go Up Entertainment

A Go Up Entertainment afirmou que não recebeu, até o momento,

nenhuma notificação formal da Ancine sobre um eventual processo administrativo relacionado às gravações.

A produtora disse ainda que, após tomar conhecimento da informação, entrou em contato com a agência para atualizar os canais oficiais de comunicação e solicitar esclarecimentos.

A empresa afirmou que permanece à disposição das autoridades e que, caso seja formalmente notificada, analisará o conteúdo do procedimento e apresentará os esclarecimentos necessários.

O que diz a Ancine

Em nota, a Ancine confirmou a existência do processo administrativo contra a Go Up Entertainment.

A agência explicou que a apuração teve início após uma denúncia sobre a produção de uma obra audiovisual estrangeira no Brasil sem comunicação prévia.

A Ancine também informou que, após duas tentativas de contato sem sucesso, foi lavrado o auto de infração, com abertura de prazo para defesa e apresentação de recursos.

A agência destacou que, por se tratar de um processo em andamento, não antecipa conclusões sobre o mérito. Caso sejam identificadas irregularidades, serão adotadas as medidas previstas na legislação.

A Ancine reafirmou ainda o compromisso com a transparência e com a regularidade do setor audiovisual brasileiro.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/08/2026/07:08:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com